



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	EMBRIOLOGIA DA FAMÍLIA BROMELIACEAE
Autor	VANESSA RUBIO DOS SANTOS
Orientador	JORGE ERNESTO DE ARAUJO MARIATH

Título: EMBRIOLOGIA DA FAMÍLIA BROMELIACEAE

Autor: Vanessa Rubio dos Santos

Orientador: Jorge Ernesto de Araujo Mariath

Instituição de Origem: UFRGS

O estudo histológico vegetal exige que a amostra vegetal seja previamente preparada para que esta possa ser observada em microscopia de luz. Para que se possa analisar diferentes tipos de materiais e componentes vegetais foram desenvolvidas diversas técnicas, cada uma atendendo peculiaridades de cada material. Quando se coleta um material vegetal o objetivo principal é preservar as estruturas internas da planta mais próxima da condição de vida. As etapas envolvidas no processo são coleta, fixação, desidratação, infiltração, emblocamento, corte e coloração e estas devem seguir premissas básicas para se obter o resultado desejado. Assim, este trabalho tem como objetivo o aprendizado de algumas técnicas histológicas como processamento de material vegetal em historesina e em parafina, além de técnica de citogenética como metodologias a serem aplicadas no projeto de embriologia de Bromeliaceae. As lâminas obtidas foram analisadas segundo algumas características essenciais como visualização da região alvo, material bem fixado, boa coloração, aderência do corte, corte sem dobraduras ou rugas, corte bem centralizado, características estas importantes para que tenham boa apresentação. Este treinamento básico e os conhecimentos adquiridos constituíram os pré-requisitos para a implementação do projeto que tem como objetivo avaliar se alta temperatura causa esterilidade de *Tillandsia aeranthes*, uma vez que foi observado em *Vriesea gigantea*, da mesma subfamília Tillandsioideae, desenvolvimento anormal durante a fase de ginospogênese, que se acredita ser resultado de estresse térmico durante a formação da inflorescência (Breitsameter *et al.*, não publicado). *Tillandsia aeranthes* possui hábito predominantemente epifítico, inflorescência com até 20 flores e ampla distribuição na região sul do Brasil, com populações significantes na cidade de Porto Alegre. Considerando sua ocorrência e o pequeno porte de seus indivíduos esta espécie foi escolhida para o trabalho experimental de desenvolvimento da flor de Bromeliaceae exposta a altas temperaturas. Os resultados esperados pretendem auxiliar na análise da esterilidade dos gametófitos na família como uma das possíveis consequências do aumento da temperatura média mundial, causada pelo efeito estufa. Desse modo será implantado um estudo de caso, no qual indivíduos de *Tillandsia aeranthes* serão expostos a estresse térmico controlado, a 32°C e 38°C, em BOD, em comparação com indivíduos do ambiente natural (Morro Santana, Porto Alegre-RS), durante seu florescimento, a fim de que se possa analisar as possíveis anormalidades nas diferentes etapas de desenvolvimento, tanto no rudimento seminal, quanto na antera. Os métodos a serem utilizados serão os desenvolvidos durante o treinamento, anteriormente citado, e as seções serão coradas com Azul de Toluidina O 0,05%, analisadas em microscópio Leica DM RC e as imagens capturadas com câmara Zeiss AxioCam HRc.